

Exmos. Senhores Membros
do Conselho da Medalha de Alvalade,

Maria Arnalda Saraiva de Ponte nasceu no Porto, a 4 de março de 1942.

Frequentou a escolaridade básica na Escola do Magistério Primário do Porto, de 1948 a 1952, o Curso Liceal no Liceu Nacional de Carolina Michaelis e ingressou na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, em 1965, no curso de Ciências Físico-Químicas.

Tem como formação profissional Cours d'Études Approfondies de Physique Radiologique da Faculdade de Medicina do Kremlin-Bicêtre, Curso de Introdução aos Computadores digitais e programação Fortran do Gabinete de Estudos de Planeamento da Junta de Energia Nuclear, Teaching Course on Radiation Physics for Clinical Radiotherapy organizado pela ESTRO-Bélgica, Teaching Course on Practical Planning Problems in the External Radiotherapy of Head and Neck organizado pela ESTRO-Lisboa, Curso de Introdução à Metodologia Estatística do Centro de Lisboa, Regional Training Course on Dosimetry in Radiotherapy Praga-Checoslováquia, Teaching Course on Modern Brachytherapy-Technics Praga-Checoslováquia, Curso Teórico-Prático sobre Dosimetria e Planeamento em Curioterapia e Radiação Externa nos Departamentos de Radioterapia do Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil e o curso prático sobre o funcionamento de um sistema computadorizado 3D em Radioterapia Externa do Hospital de São João do Porto.

Em 1979, Maria inicia a sua carreira de Físico Hospitalar do Serviço de Radioterapia, do Hospital de Santa Maria – Lisboa, com a Dosimetria de feixe de Roentgenoterapia convencional pelo método ionométrico e o planeamento manual dos tratamentos com os referidos feixes, onde desenvolveu estudos em dosimetria de feixes irregulares para altas energias, computadorizados em fantoma antropomórfico, em diferentes materiais sobre espessuras necessárias à proteção de órgãos críticos e sobre o funcionamento de dose.

Concebeu e desenvolveu dispositivos para colocação nos doentes durante os tratamentos, implementou um novo método de centragem para a Radioterapia do cancro da mama,

concebeu um novo dispositivo para irradiação da mama “o obturador de hemi-campo”, deu início a um novo método de centragem e dosimetria no foro de O.R.L., desenvolveu uma técnica de irradiação para feixes perpendiculares, colaborou na técnica da irradiação dos tumores torácicos e num protocolo de EORTEC, dos tumores do reto, criou e desenvolveu uma técnica de irradiação e dosimetria de tumores da coroideia com feixes, colaborou no protocolo da EORTEC *Quality assurance control in the EORTEC cooperative group of Radiotherapy*, desenvolveu a aplicação da Dosimetria “in vivo”, introduziu e implementou a utilização de bolus em Radioterapia.

É membro das Sociedades Científicas Société Française des Physiciens d’Hôpital (SFPH), Sociedade Portuguesa de Radiologia e Medicina Nuclear (SPRMN), Sociedade Portuguesa de Proteção Contra as Radiações (SPCCR), de várias Comissões Internas de escolha do equipamento de radioterapia e dos projetos PRAXIS e EMERALD.

Organizou a primeira Reunião de Físicos Hospitalares Portuguesa, em 1995, o primeiro Simpósio sobre Princípios Básicos da Dosimetria do Estado Sólido, em 1996, e um curso de Física Médica, em parceria, de Introdução aos Princípios Físicos de Imagiologia em Oncologia, em 1997.

Foi nomeada Coordenadora Nacional do Programa ESTRO Quality Assurance Network (EQUAL) e membro da Unidade Técnica de Proteção e Segurança Contra Radiações Ionizantes.

Publicou diversos trabalhos, dos quais se destacam Aspectos Físicos da Terapia Estática e Cinética (Arquivo da Patologia, Vol. XLIII, n.º 3, dezembro 1971), Aspectos Físicos e dosimétricos da Radioterapia de Linfomas Malignos (Jornal do Médico, outubro 1982), O Controlo de Qualidade em Radioterapia (Jornal do Médico, abril 1985), The value of combined treatment in management of Hodgkin’s disease (The Journal of Japan Society for Cancer therapy, 1982) e a Evolução Histórica da Radioterapia do Cancro da Mama (1.º Centenário dos Raios X, 1995).

De harmonia com o previsto na alínea a) do n.º 2 do artigo 3.º do Regulamento da Medalha da Freguesia de Alvalade, é a este Conselho da Medalha que cabe receber as propostas de atribuição de Medalhas e emitir parecer prévio fundamentado.

Face ao atrás exposto, temos a honra de propor a atribuição da Medalha de Honra da Freguesia de Alvalade, nos termos do previsto no artigo 5.º do Regulamento da Medalha da Freguesia de Alvalade, a **Maria Arnalda Saraiva de Ponte**, pelos serviços de excecional relevância prestados

a nível nacional e internacional, no desenvolvimento e difusão da ciência, na Freguesia de Alvalade.

Lisboa, 23 de fevereiro de 2023

O Presidente da Junta de Freguesia de Alvalade

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'João Manuel...', written in a cursive style.